

O volume total de pedidos de indenizações de seguros relacionados à enchente no Rio Grande do Sul cresceu mais de 43% entre 18 de junho e 31 de julho. O terceiro levantamento elaborado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) junto às suas associadas mostra que os pedidos de indenizações dos clientes junto às seguradoras alcançaram R\$ 5,6 bilhões, valor R\$1,71 bilhão a mais do que o divulgado em 19 de junho, quando os registros somaram R\$ 3,885 bilhões.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, apesar do importante crescimento, os números mostram uma desaceleração nas solicitações dos anúncios de sinistros, o que indica que os dados estão perto do valor final. “Os pedidos seguem em alta, mas houve desaceleração no crescimento. Para os próximos meses, é possível que tenhamos crescimento apenas nos pedidos de Grandes Riscos, já que requerem processos de avaliação de perdas mais demorados, que envolvem vistorias minuciosas”, afirma.

Os dados referentes às solicitações de pagamento de seguros automóvel e agrícola em julho tiveram uma leve redução frente aos números anunciados em junho. Isso é resultado de ajustes nos dados repassados pelas seguradoras, já que o levantamento é referente aos avisos de sinistros e não de pagamentos efetivados.

Em quantidade, as seguradoras registraram 57.045 avisos de sinistro desde o início de maio.

As solicitações definidas como Outros (Empresarial, Transporte, Riscos Diversos e Riscos de Engenharia) foram as que registraram maior crescimento (65,3%). Foram 7.133 pedidos de indenizações, somando R\$ 817,9 milhões.

Já em termos absolutos, Grandes Riscos aumentou em quase R\$ 1,5 bilhão de um mês para outro, alcançando pagamentos superiores a R\$ 2,8 bilhões, sendo até agora o que registrou o maior volume de indenizações. Já são 821 sinistros avisados.

Rio Grande do Sul - **Indenizações Avisadas**

Fonte: Seguradoras/CNseg

Fonte: CNseg/Hill + Knowlton Brasil, em 01.08.2024.